

INFORMAÇÃO - PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

APLICAÇÕES INFORMÁTICAS B

2025

Código da Prova: 303

12º Ano do Ensino Secundário

Duração: 90 minutos

Prova Escrita

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência da disciplina de Aplicações Informáticas B, a realizar em 2025, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere tem por referência o Programa de Aplicações Informáticas B do 12.º ano, homologado em julho de 2009, e o documento Aprendizagens Essenciais - Articulação com o Perfil dos Alunos (homologado em agosto de 2018).

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas nesta informação.

Competências

- Compreender e desenvolver algoritmos;
- Identificar as componentes essenciais de uma estrutura de programação;
- Compreender o funcionamento das estruturas de controlo;
- Utilizar uma linguagem de programação para elaborar programas simples;
- Compreender a importância que as tecnologias multimédia assumem na atualidade.
- Utilizar conhecimentos relativos às lógicas estruturais e modos de interação de aplicações multimédia, na análise da sua utilidade, interesse e eficácia;
- Utilizar as potencialidades de pesquisa, comunicação e investigação cooperativa.

Caraterísticas e estrutura

A prova apresenta uma única versão e a sua estrutura sintetiza-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Valorização dos conteúdos na prova

Conteúdos	Cotação (em pontos)
Grupo I - Distinguir e identificar linguagens naturais e linguagens formais. - Definir o conceito de algoritmo. - Reconhecer a importância do pseudocódigo. - Especificar os diferentes tipos de dados. - Identificar os diferentes operadores aritméticos e regras. - Reconhecer o método e a importância do Tracing de algoritmos. - Identificar e utilizar diferentes tipos de dados. - Identificar e utilizar estruturas de controlo em linguagem de pseudocódigo. - Identificar e utilizar estruturas de dados do tipo Array. - Definir o conceito de sub-rotina. - Explicitar os conceitos de variáveis locais e globais. - Elaborar algoritmos simples através de pseudocódigo e fluxogramas. - Elaborar programas simples numa linguagem de programação.	40
Grupo II - Definir o conceito de multimédia digital. - Identificar e classificar os diferentes tipos de media. - Modos de divulgação de conteúdos multimédia. - Linearidade e não-linearidade. - Tipos de produtos multimédia. - Tecnologias multimédia - representação digital. - Recursos necessários: hardware e software.	20

Conteúdos	Cotação (em pontos)
Grupo III - Bases sobre teoria da cor aplicada aos sistemas digitais. - Geração e captura de imagem. - Formatação de texto. - Aquisição e reprodução de som. - Aquisição, síntese, edição e reprodução de vídeo. - Formatos de ficheiros de som. - Formatos standard de vídeo. - Compressão de som e de vídeo. - Animação 2D. - Divulgação de vídeos e de som via rede.	40

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada grupo e é expressa por um número inteiro.

As respostas que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Quando o examinando responder ao mesmo item mais do que uma vez, deve ter eliminado, inequivocamente, a(s) resposta(s) que considerou incorreta(s). No caso de tal não acontecer, é classificada a resposta que surge em primeiro lugar.

Itens de resposta fechada curta

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Itens de resposta fechada de escolha múltipla

As respostas em que é assinalada a alternativa correta são classificadas com a cotação total do item. As respostas incorretas são classificadas com zero pontos. Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de resposta fechada de verdadeiro/falso

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. A resposta em que todas as afirmações sejam identificadas como verdadeiras ou como falsas é classificada com zero pontos.

Itens de resposta fechada de associação/correspondência

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione mais do que um elemento da coluna B com um elemento da coluna A.

Itens de resposta fechada de completamento

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreto o completamento de cada espaço com mais do que um elemento da chave.

Itens de resposta fechada de ordenamento

As respostas em que a sequência estiver integralmente correta são classificadas com a cotação total do item. No caso de a resposta apresentar uma sequência incorreta ou omitir um ou mais elementos da mesma, a classificação a atribuir é zero pontos. Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de resposta aberta

Os critérios de classificação dos itens de resposta aberta apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Na avaliação das competências específicas da disciplina, as respostas que apresentem pontos de vista diferentes dos mencionados nos critérios específicos de classificação, mas que sejam considerados cientificamente válidos e devidamente fundamentados, devem também ser classificados. Nestes casos, os elementos cientificamente válidos devem ser classificados seguindo os mesmos procedimentos previstos para os descritores apresentados.

Nos itens de resposta aberta extensa com cotação igual ou superior a quinze pontos e que impliquem a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos:

Quadro 2 - Descritores de níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Nível	Descritor
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de rigor de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

Apenas podem ser atribuídas classificações correspondentes a um dos valores constantes do quadro.

Não há lugar a classificações intermédias.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é zero pontos. Neste caso, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Itens de resolução gráfica

A classificação a atribuir tem em conta o nível de desempenho.

Duração

A prova de equivalência à frequência tem a duração de 90 minutos.

Material autorizado

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e/ou dos itens, bem como as respetivas respostas.